



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

EDITAL N.º 8/2019/PPGECT

SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS PROFESSOR VISITANTE NO BRASIL NO ÂMBITO DO PROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Área Temática: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

Título do SubProjeto: Repositório de Práticas Interculturais

PPG's Participantes:

- a) Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica;
- b) Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências Humanas;
- c) Programa de Pós-Graduação em Linguística;
- d) Programa de Pós-Graduação em Psicologia;
- e) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em **Educação Científica e Tecnológica** da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPES/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de Professor Visitante no Brasil (PVB) do Programa PRINT-CAPES/UFSC, para início do período de atividades no Brasil.

1. DA FINALIDADE

1.1. O Programa **PRINT-CAPES/UFSC** através do Subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais” oferece bolsa(s) de Professor Visitante no Brasil para atração de professores de renome atuantes e residentes no exterior de forma a ampliar a interação, preferencialmente, com os professores integrantes deste subprojeto e participantes dos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais”:

- a) Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica;
- b) Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências Humanas;
- c) Programa de Pós-Graduação em Linguística;
- d) Programa de Pós-Graduação em Psicologia;
- e) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.

1.2. O Programa tem como objetivos específicos:

1.2.1 Incentivar a criação de parcerias e o início ou consolidação de uma rede de pesquisa existente;

1.2.2 Contribuir para a manutenção e/ou estabelecimento do intercâmbio científico por meio da atuação junto aos programas de pós-graduação e seus diferentes grupos de pesquisa na área do Projeto Institucional de Internacionalização da UFSC, desenvolvendo a internacionalização da UFSC;

1.2.3 Proferir cursos, treinamentos, palestras ou seminários presenciais, preferencialmente em temas de interesse do subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais”.

2. DAS CONDIÇÕES GERAIS

2.1. Os membros da equipe nacional, doravante denominados docentes anfitriões, poderão propor a candidatura de um ou mais pesquisadores visitantes nos editais de subprojetos aos quais estejam vinculados.

2.2. A concessão de bolsas de Professor Visitante no Brasil de 2019 seguirá o calendário deste Edital e os candidatos devem ser, preferencialmente, provenientes de países e instituições previamente cadastrados no subprojeto e também devem ser registrados como membros da equipe estrangeira no sistema da CAPES.

2.3. Os benefícios serão outorgados exclusivamente ao(à) bolsista e independem de sua condição familiar e salarial, não sendo permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade.

2.4 A duração da bolsa é de 15 a 90 dias, improrrogáveis, conforme as cotas aprovadas para o subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais” no Projeto PRINT-CAPES/UFSC;

2.5 As atividades, tais como seminários, cursos e palestras, deverão, sempre que possível, ser armazenadas em meio digital e divulgadas no ambiente do PRINT.

3. ITENS FINANCIÁVEIS

3.1 São itens financiáveis no âmbito das bolsas: mensalidade, auxílio-deslocamento, auxílio-instalação e seguro saúde, conforme Anexo XI do Edital CAPES 41/17, disponível no site da PROPG/UFSC (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/editais-print/>).

3.2 Os valores das bolsas serão depositados pela CAPES diretamente na conta bancária dos candidatos aprovados e selecionados por este edital.

3.3 É vedado o acúmulo de bolsas com outros benefícios concedidos pela CAPES ou por quaisquer agências nacionais, salvo se norma superveniente dispuser em contrário.

3.5 A CAPES não concederá passagem para acompanhantes ou dependentes.

3.6 A CAPES não cobrirá quaisquer outros custos além dos descritos no Anexo XI do Edital CAPES 41/17, tais como: seguro de vida, seguro contra acidentes, entre outros.

4. DAS OBRIGAÇÕES

4.1 Caberá ao PVB selecionado e aprovado:

- a) Tomar as providências necessárias, quando for o caso, para a obtenção de visto de entrada no Brasil, na categoria VITEM 1, com validade compatível com o período de vigência da bolsa aprovada, prevendo a possibilidade de prorrogação, quando for o caso;
- b) Garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no Plano de Trabalho;
- c) Atuar obrigatoriamente em atividades relacionadas à pós-graduação, como: desenvolver atividades de pesquisa, proferir cursos palestras e seminários, participar de aulas, interagir com o corpo docente e discente do programa de pós-graduação;
- d) Seguir toda a legislação da CAPES, incluindo as obrigações para o recebimento dos auxílios e prestação de contas.

4.2 Caberá ao **docente anfitrião**:

- a) Orientar e assessorar os candidatos aprovados e selecionados no que for necessário para a vinda ao Brasil, incluindo solicitação de visto, providências relacionadas à moradia e aos serviços de saúde disponíveis;

4.3 Caberá ao **coordenador do subprojeto**:

- a) Garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, atuando como interlocutor entre a UFSC, a CAPES e o candidato selecionado e aprovado.

4.4 Caberá à **coordenação do Programa de Pós-Graduação anfitrião**:

- a) O programa de Pós-Graduação anfitrião vinculado ao subprojeto proponente deverá assumir o compromisso de manter as condições de trabalho necessárias ao cumprimento e execução do projeto, no caso de sua aprovação.

5. DO CRONOGRAMA

5.1 O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

5.2.1 Para bolsas com início entre **Outubro e Dezembro de 2019**:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos candidatos	13/05 a 30/06/2019	Candidato
Comissão de seleção	Divulgado	PROPG
Homologação das inscrições	05/07/2019	Comissão de seleção
Pedidos de reconsideração do indeferimento da inscrição	08 e 09/07/2019	Candidato
Resultado final da homologação das inscrições, caso houver pedidos de reconsideração	10/07/2019	Comissão de seleção

Divulgação dos candidatos classificados	17/07/2019	Comissão de seleção
Pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção	18 e 19/07/2019	Candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de reconsideração	31/07/2019	Comissão de seleção
Pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPE/UFSC	01 e 02/08/2019	Candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de recurso e envio da documentação à PROPG	09/08/2019	Comissão de seleção
Implementação das bolsas no sistema da CAPES	12 a 15/08/2019	PROPG

5.2.2 Para bolsas com início entre **Janeiro e Março de 2020**:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos candidatos	13/05 a 20/09/2019	Candidato
Comissão de seleção	Divulgado	PROPG
Homologação das inscrições	30/09/2019	Comissão de seleção
Pedidos de reconsideração do indeferimento da inscrição	01 e 02/10/2019	Candidato
Resultado final da homologação das inscrições, caso houver pedidos de reconsideração	04/10/2019	Comissão de seleção
Divulgação dos candidatos classificados	16/10/2019	Comissão de seleção
Pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção	17 e 18/10/2019	Candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de reconsideração	01/11/2019	Comissão de seleção
Pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPE/UFSC	04 e 05/11/2019	Candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de recurso e envio da documentação à PROPG	20/11/2019	Comissão de seleção
Implementação das bolsas no sistema da CAPES	21 a 30/11/2019	PROPG

6. DOS REQUISITOS GERAIS PARA A INSCRIÇÃO

6.1 O(A) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos no ato da inscrição:

6.1.1 Ser estrangeiro(a) ou brasileiro(a);

6.1.2 Residir no Exterior e estar vinculado a Instituição de ensino e/ou pesquisa vinculada ao subprojeto;

6.1.3 Possuir produção técnico-científica relevante na área do subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais”;

6.1.4 Possuir o registro ORCID que fornece um identificador único voltado para a área acadêmica e de pesquisa;

7. DAS INSCRIÇÕES

7.1 As inscrições deverão ser realizadas pelo docente anfitrião no período indicado no item 5.1 deste edital, via e-mail, encaminhado para o email print.ppgect@gmail.com.

7.2 A inscrição pressupõe o conhecimento e a aceitação pelo(a) candidato(a) do Regulamento para Bolsas Internacionais no exterior da Capes (Portaria Capes nº 289, de 28 de dezembro de 2018 ou atos normativos subsequentes que disciplinem a matéria) e as condições deste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

7.3 Cada candidato poderá ter sua inscrição efetuada em somente em um único edital de seleção de bolsas para professor visitante no Brasil de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC. Caso o professor seja inscrito em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

7.4 O docente anfitrião poderá inscrever mais de um candidato em quaisquer editais de programas de pós-graduação aos quais esteja vinculado.

7.5 O período para realização da visita será, obrigatoriamente, de **Outubro de 2019 a Março de 2020**.

7.6 Os **documentos necessários** à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

7.6.1 **Formulário de Inscrição**, em anexo, deverá ser enviado no email print.ppgect@gmail.com.

7.6.2 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Identificação**”, contendo cópia do Passaporte e comprovante de vínculo com instituição de origem do PVB.

7.6.3 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Curriculum**”, contendo o currículo atualizado com produção intelectual a partir do ano de 2015. Indicando a(s) publicações mais relevantes do PVB.

7.6.4 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Plano de trabalho**” em inglês, com no máximo 10 páginas, detalhando as atividades a serem desenvolvidas e expectativa de resultados, de acordo com o período proposto para a bolsa.

7.7 O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

7.8 O(A) Professor(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto.

8.2 Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por ele indicado.

8.3 Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

8.4 A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

8.5 Caso algum membro da Comissão de Seleção seja proponente de candidatura (docente anfitrião) deverá declara-se impedido, devendo o Coordenador do subprojeto indicar um membro substituto. A coordenação do subprojeto deverá informar à PROPG que retificará a portaria de nomeação fazendo constar a inclusão do suplente e a substituição será registrada na ata da reunião da Comissão de Seleção.

9. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

9.1 Serão avaliados os seguintes pontos para efeitos de seleção e classificação dos(as) candidatos(as):

- a) Aderência da Proposta (AP): grau de alinhamento do projeto aos objetivos do PRINT e ao subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais”.
- b) Qualidade do Proposta (QP): mérito, relevância e clareza do plano de trabalho proposto, sua exequibilidade e consistência com a duração do projeto, potencial de impacto na internacionalização da UFSC e evidenciação do alinhamento aos objetivos do PRINT, resultados previstos, consistência do tema com as áreas de atuação do supervisor estrangeiro, relação com as metas do subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais”.

- c) A cada candidato(a) a bolsa será atribuída uma nota entre 0,00 (zero) e 10,0 (dez).
As notas AP, QP e PI serão normalizadas entre 0 (zero) e 10 (dez).

A Nota Final será dada pela aplicação da fórmula:

$$\text{Nota Final (NF)} = \text{AP} * 0,40 + \text{QP} * 0,60.$$

10. DOS RESULTADOS E RECURSOS

10.1 A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada nas homepages do PPGET, PPGICH, PPGL, PPGPSI, PPGSS

10.2 Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.ppget@gmail.com

10.3 Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.propg@contato.ufsc.br.

10.4 Os resultados, após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, serão publicados na homepage do PPGECT, PPGICH, PPGL, PPGPSI, PPGSS.

10.5 Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

10.6 Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

10.7 Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

I – Estiver inscrito em dois ou mais editais de seleção de bolsas de professor visitante no exterior em 2019 no âmbito do PRINT-CAPES/UFSC;

II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;

III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

11.2 O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de professor visitante no exterior PRINT-CAPES/UFSC.

11.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PrInt-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis (SC), 2019.

Vice- Coordenador do Programa de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica
Coordenador de Subprojeto PrInt/Capes-UFSC

ANEXO I - Lista de Instituições Estrangeiras vinculadas ao Subprojeto XXXX

INSTITUIÇÕES VINCULADAS	PROFESSOR	PAIS
Universidad Nacional de Quilmes	Hernán Thomas	Argentina
University of New England: Armidale (NSW)	Bob Boughton	Austrália
Universidad de Cádiz	Victor Manuel Mari Sáez	Espanha
Universidad de Sevilla	Hernandez Francesc	Espanha
The City University of New York (CUNY)	Anna Stetsenko	Estados Unidos
Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	Vicente Paulino	Timor-Leste

ANEXO II – Descrição Geral do Subprojeto PrInt XXX

ANEXO II – Descrição Geral do Subprojeto PrInt “Repositório de práticas interculturais: proposições para pedagogias decoloniais (REPI)¹”

TÍTULO DO PROJETO: Repositório de práticas interculturais: proposições para pedagogias decoloniais (REPI)²

COORDENADORA DO PROJETO: Cláudia Regina Flores

SUB COORDENADORA DO PROJETO: Suzani Cassiani

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO

N. DO PROJETO: IP 187.65.228.37

DURAÇÃO DO PROJETO: 2019 – 2022

TÍTULO DA TEMÁTICA: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

RESUMO

O eixo suleador do projeto Repositório de práticas interculturais (REPI) é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório *online* multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento. Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e

¹ Documento enviado à CAPES, após aprovação nas várias instâncias, junto ao **EDITAL CONJUNTO CG-PRINT/UFSC nº. 01/2018/PROPG/PROPESQ** do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PRINT/UFSC.

² Documento enviado à CAPES, após aprovação nas várias instâncias, junto ao **EDITAL CONJUNTO CG-PRINT/UFSC nº. 01/2018/PROPG/PROPESQ** do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PRINT/UFSC.

instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais. Pretendemos desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório *online* com diferentes materiais produzidos no projeto. A proposta tem como referência experiências anteriores dos membros da equipe. De 2009 a 2016, a UFSC coordenou o "Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa" (PQLP) da CAPES, o qual enviava missões de até 50 professores para Timor-Leste. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém criada Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism" sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar. Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve seis Programas de Pós Graduação da UFSC reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

PALAVRAS CHAVES: Pedagogia Decolonial, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Multilinguismo, Sustentabilidade e Interculturalidade

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O eixo norteador do projeto é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade esaiidas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório online multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento.

Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais.

A proposta visa desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório online com diferentes materiais produzidos no projeto. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem

como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar.

Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve cinco Programas de Pós- Graduação da UFSC: Educação Científica e Tecnológica (PPGECT), Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Linguística (PPGL), Psicologia (PPGP), Serviço Social (PPGSS), reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

CONTEXTO DO PROJETO

Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho já desenvolvido e coordenado por membros da nossa equipe em outros projetos e programas internacionais evidenciam a pertinência deste projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste perceberam que as práticas de ensino ignoravam formas ancestrais de destilação, por exemplo, realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação, utilizando materiais e métodos importados e ignorando a cultura e o saber local. Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (OLIVEIRA, 2009) ou ainda práticas que chamavam de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas.

PROBLEMA

Tanto na área de educação científica e tecnológica, quanto em outras áreas do conhecimento, são apresentados discursos ligados à redução e quiçá superação das desigualdades sociais, à justiça social e à emancipação dos sujeitos, mas o que ocorre é um ensino que importa problemas de países tratados como “mais desenvolvidos” e que não refletem os problemas locais e regionais.

Na prática ocorre, muitas vezes, o desprezo, a negação e o esquecimento dos saberes, das tecnologias e dos conhecimentos tradicionais que poderiam ser utilizados como "ponto de partida" e, de forma dialogada, conectar-se aos conhecimentos e avanços tecnológicos atuais ensinados.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste, por exemplo, perceberam práticas de ensino que desprezavam formas ancestrais de destilação realizadas secularmente com materiais e

conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação. Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (assassinato de línguas) (OLIVEIRA, 2009) ou ainda chamar de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados.

Nesse sentido, nos perguntamos, quais os efeitos da transnacionalização do ensino e do currículo, ou ao que chamamos dentro do Brasil - transregionalização de currículo - que impõem certa forma de colonialidade do saber, do poder, do ser? Como atuar em parcerias, produzindo Pedagogias Decoloniais, que possam favorecer o diálogo de saberes, a emancipação e não a criação de dependência? Quais as contribuições teóricas e empíricas dos pesquisa da Pedagogias Freiriana e Vygotskiana estudadas internacionalmente podem contribuir?

RELEVÂNCIA

O projeto se justifica na medida em que entendemos que a universidade e a educação podem contribuir de forma decisiva na preservação do patrimônio histórico e cultural da humanidade, bem como na produção de tecnologias sociais, com o objetivo de servir de forma dialógica à integração entre passado, presente e futuro, tanto em âmbito local, regional como internacional e, portanto, multilíngue.

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Entendemos que as novas tecnologias e os avanços científicos se edificam sobre os saberes e as tecnologias ancestrais e tradicionais e que se, por um lado, é urgente a necessidade de reconhecimento, valorização e internacionalização do desenvolvimento histórico da humanidade, por outro, as pesquisas desenvolvidas no âmbito das PG acerca dessa temática, necessitam constituir acervos, trocas e publicações internacionais.

Entendemos que todas essas questões estão ligadas a um processo mais amplo, que parte do fenômeno da globalização (e seus efeitos), tais como a transnacionalização, a educação assistencialista e o neocolonialismo, através da colonialidade do poder. Portanto, consideramos essencial aprofundar os sentidos relacionados a cada uma destas noções, a partir do enfoque de autores que se debruçam a estudá-la (STETSENKO, 2015; SILVA, 2012; WALSH, 2008; CASTRO-GÓMEZ & GROSFOGEL, 2007; CARTER, 2006; FREIRE, 1974), além do aprofundamento de noções como da ecologia de saberes, a noção de violência epistêmica e epistemicídio (SANTOS & MENESES, 2013).

Para Mignolo (2003) as diferenças entre o colonial e o moderno produziram uma classificação no imaginário do planeta, por meio da colonialidade do poder/saber, na qual transformam diferenças em valores. Este movimento unilateral e verticalizado da abordagem do conhecimento científico em

ambientes educacionais formais e, conseqüentemente, da imposição de ideias na formação de professores, também pode ser considerado a partir da ótica de uma transnacionalização da educação, que, ao desconsiderar a voz dos povos a que se destina, pode vir a se constituir neocolonial ou subalterna.

Alguns autores (ORTIZ, 1994; DALE, 2004) situam a transnacionalização como a transferência de saberes e ideias pensadas/planejadas em outras situações e nações, para uma nação em desenvolvimento ou ainda em fase de estruturação.

Como metodologia utilizaremos a pesquisa-ação, a qual prevê a inserção dos sujeitos, incluindo a ação dirigida a alcançar determinadas metas sociais, políticas e econômicas, incorporando “os grupos de base como ‘sujeitos’ ativos – que não ‘objetos’ exploráveis – da investigação, que aportam informação e interpretação em pé de igualdade com os investigadores” (FALS BORDA, 2013, p.243).

Assim, a proposta aqui apresentada está organizada em duas etapas principais:

- a) o diagnóstico de situações-problema e aprofundamento teórico-metodológico;
- b) produção de materiais e inserção em contextos de ensino.

Para implementação da primeira etapa do trabalho será essencial a articulação teórica junto às instituições e pesquisadores internacionais participantes do projeto.

Nesse momento será possível, por meio de missões, capacitações e estágios de estudo, a construção teórica conjunta. Para isso, prevemos a realização de disciplinas em língua estrangeira em todos Programas de Pós Graduação participantes da proposta, oferta de disciplinas compartilhadas entre os programas de pós graduação participantes, disciplinas no formato summer/winter school para estudantes brasileiros e estrangeiros com vistas à qualificação para o tema deste projeto e preparação para as ações de internacionalização.

Além das disciplinas e dos cursos nos Programas de Pós Graduação, estão previstas imersões dos docentes participantes no exterior, doutorados sanduíche bem como a vinda de pesquisadores estrangeiros para desenvolvimento de atividades acadêmicas sobre a temática do projeto na UFSC. Entende-se que essa fase é fundamental e deve ser antecedida por um preparo da equipe nacional por meio de reuniões e estudos coletivos comuns relativos à temática do projeto e às experiências internacionais multiculturais.

A segunda etapa da pesquisa-ação é caracterizada pela formulação de uma estratégia de ação localizada planejada a partir dos estudos e das trocas internacionais entre os pesquisadores, especialistas reconhecidos na temática, envolvidos. Nessa etapa da pesquisa-ação, faremos a análise dos dados coletados: roteiros de planejamento e design das intervenções pedagógicas, roteiros de criação e produção de material didático e bibliográfico; a dinâmica discursiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de ciências.

As análises terão como base a Análise de Discurso (ORLANDI, 2006), a qual temos trabalhado há muitos anos. Os conceitos de formação discursiva, silêncios, interdiscurso, a relação paráfrase e polissemia na construção de sentidos, as condições de produção do discurso, têm sido amplamente

utilizados pelos grupos envolvidos e pretendemos continuar aprofundando e elaborando outros conceitos.

Nessa etapa também serão organizadas missões internacionais da UFSC nas instituições dos países parceiros, bem como a produção e difusão de materiais construídos em bases dialogadas e multilíngue: Tétum, Português, Inglês, Espanhol. Objetivos:

- 1) Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação (educação infantil, fundamental, média, superior, de jovens e adultos e pós graduação), países, comunidades e escolas com vistas tanto ao reconhecimento internacional dos saberes, tecnologias e culturas locais quanto as ações de colonialidade que serão desenvolvidas por esses pesquisadores, nos países envolvidos;
- 2) Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
- 3) Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
- 4) Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
- 5) Levantar/mapear temas/problemas locais e regionais dos diversos países participantes, que possuem problemáticas semelhantes, com vistas à subsidiar a produção científica e tecnológica e o ensino dialógico em vários níveis;
- 6) Alimentar o REPI, o repositório online <http://repi-dicite.nute.ufsc.br/> multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória, do conhecimento e das tradições locais e ancestrais mapeadas; 7) Produzir materiais didáticos multilíngues (inicialmente em Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência e tecnologia moderna;
- 8) Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao importante papel da escola na preservação do patrimônio cultural local, no desenvolvimento e nos direitos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Implementar o Repositório de Práticas interculturais (REPI), um repositório online multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória;
2. Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
3. Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;

4. Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao seu importante papel na preservação do patrimônio cultural.
5. Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação
6. Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
7. Produzir materiais didáticos multilíngues (Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência moderna;

IMPACTOS ESPERADOS

1. Contribuição ao crescimento da UFSC nos sistemas de avaliação do ensino superior auxiliando nas formas de captação de fomento às pesquisas;
2. Contribuir com a Cátedra da Unesco "Language e Policies for Multilingualism" sediada na UFSC, com a consolidação da UFSC como líder, sede e viabilizadora da Cátedra;
3. Internacionalização de estudos, ações, ensino e pesquisas da UFSC que primam a identidade, cultura, memória e a preservação das especificidades locais;
4. Solidificação da internacionalização dos cinco Programas de Pós Graduação da UFSC envolvidos num estudo que articula cultura, identidade, educação, multilíngue, ciência e tecnologia;
5. Publicação e participação em eventos internacionais para que a UFSC e, especialmente, os PGs elevem seus níveis de avaliação e articulação;
6. Organização de eventos relacionados aos temas do projeto;
7. Constituição de um acervo internacional de dados com forte impacto na compreensão das práticas, identidades e tecnologias do passado, do presente e do futuro;
8. Criação do repositório online multilíngue de práticas, saberes e tecnologias locais e de outros países envolvidos.

REFERÊNCIAS

AUED, B. W.; ETT ALL. *RETRATOS DO MST* (das ligas camponesas ao MST).. Florianópolis, SC: Ed. Insular. 2005. 198p.

BARBOSA, A. T ; CASSIANI, S . EFEITOS DE COLONIALIDADE NO MANUAL DO ALUNO DE BIOLOGIA DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL EM TIMOR-LESTE. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBio)*, v. 9, p. 6680-6690, 2016.

BOUGHTON, B., & DURNAN, D. (2017). Popular Education Pedagogy and South-South Solidarity. An Asia Pacific Perspective. In A.V. Kotze & S. Walters (Eds), *Forging Solidarity. Popular Education at Work* (pp. 39-48). Rotterdam: Sense.

CARTER, L. . *Challenges of postcolonialism to science education. Educational Philosophy and theory*, 38(5), 677-692, 2006.

CASSIANI, S. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. *Revista Ciência e Educação*- Editora da Unesp Bauru, vol. 24, n. 1. 2018. <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v24n1/1516-7313-ciedu-24-01-0225.pdf>

- CASSIANI, S; PEREIRA, P. B. ; JANNING, D. P. ; Barbosa, A ; SOARES, F. F. ; CUNHA, S.; von LINSINGEN, Irlan. Alguns Estudos Sobre A Cooperação Educacional Em Timor Leste: Foco Na Educação Em Ciências E Tecnologias. *Revista da SBEnBIO*, v. 9, p. 6385, 2016.
- CASTRO-GÓMEZ, S.; RAMÓN GROSFOGEL *El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo Global*. Panamericana Formas e Impresos S.A. Bogotá, 2007
- DALE, R. Globalização e Educação: Demonstrando a Existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou Localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação?” *Educação e Sociedade*. Campinas, SP, v.25, n.87, p.423-460, mai./ago. 2004.
- FALS BORDA, O. Reflexões sobre la aplicación del método de estudio-acción em Colombia. In: HERRERA FARFÁN, N.A.; LÓPEZ GUSMAN, L. (Orgs.). *Compromiso y cambio social. Textos de Orlando Fals Borda*. Buenos Aires: El Colectivo Lanzas, 2013. p. 241-252.
- FREIRE, P. *Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MIGNOLO, W. D. *Histórias locais/Projetos globais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
- OLIVEIRA, G. M. Brasileiro fala português: Monolingüismo e Preconceito Lingüístico. *Revista Linguagem*, 11. edição, 2009.
- ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento: as formas de discurso*. São Paulo, SP: Pontes, 2006. ORTIZ, R. *Mundialização e Cultura*. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PEREIRA, P.B. CASSIANI S.; LINSINGEN, I., International Educational cooperation, Colonialty and Emancipation: the PQLP/East Timor and the teacher education. *Revista Brasileira de Pós-graduação da CAPES*. Acesso em 24/02/2018. <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/499/pdf>
- PEREIRA, P. B. *O Programa De Qualificação De Docentes E Ensino De Língua Portuguesa No Timor Leste: Um Olhar Para O Ensino De Ciências Naturais*. Tese de doutorado, UFSC, 2014.
- SANTOS, B.S. & MENESES, M. P. *Epistemologias do Sul*, Coimbra, 2013.
- SILVA, A. B. *Modelo de letramento da pedagogia Maubere*. 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos de Paz e Conflito, Universidade Nacional de Timor Leste, Dili, 2012.
- STETSENKO, A. Theory for and as Social Practice of Realizing the Future Implications from a Transformative Activist Stance. in *The Wiley Handbook of Theoretical and Philosophical Psychology: Methods, Approaches, and New Directions for Social Sciences*, First Edition. Edited by Jack Martin, Jeff Sugarman, and Kathleen L. Slaney. © 2015 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2015 by John Wiley & Sons, Ltd.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas. de refundar el Estado. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, n. 9, pp. 131-152, julho-dezembro/2008.

ANEXO III– Membros da Equipe do Subprojeto PRINT-CAPES/UFSC – Docente Anfitrião

Andrea Zanella - PPGICH

Anelise Regiani - PPGECT

Beatriz Augusto de Paiva (*UFSC*)

Carlos Alberto Marques - PPGECT

Carmem Rial - PPGICH

Cláudia Regina Flores - PPGECT

Gilvan Müller de Oliveira - PPGL

Irlan von Linsingen - PPGECT

Juliano Camillo - PPGECT

Leandra Cristina de Oliveira - PPGL

Mariana Brasil Ramos - PPGECT

Marivete Gesser - PPGP

Miriam Grossi - PPGICH

Patricia Montanari Giraldi - PPGECT

Ricardo Lara - PPGSS

Soraya Franzoni Conde - PPGSS

Suzani Cassiani - PPGECT

Vania Maria Manfroi - PPGP

ANEXO IV– Tabela de Pontuação para os Critérios Gerais

Critério Geral	Pontuação (0 ou 1)
1. Universidade estrangeira é parceira do subprojeto Repositório de práticas interculturais	2,50
2. Professor estrangeiro é parceiro do subprojeto Repositório de práticas interculturais	2,50
3. Professor proponente é membro da equipe do sub-projeto Repositório de práticas interculturais	2,50
4. Professor estrangeiro desenvolve pesquisa com temas e subtemas relacionados ao subprojeto Repositório de práticas interculturais	2,50

A soma final dos pontos desta tabela será normalizada com a nota 10 (dez).

ANEXO V – Formulário de Inscrição Professor Visitante no Brasil - CAPES/UFSC

FORMULÁRIO INSCRIÇÃO

Nome do subprojeto:	
Nome do(a) Candidato (a):	
Nacionalidade:	
Endereço e País de Residência:	
CPF ou N° do Passaporte:	
Telefone para contato:	
Endereço eletrônico (e-mail):	
Identificador ORCID:	
Instituição da formação doutoral:	
Área de formação doutoral:	
Instituição Estrangeira com o qual possui vínculo:	
País da IES estrangeira:	
Programa de Pós-Graduação anfitrião:	
Prazo da bolsa (número de dias):	
Período de Início:	<input type="checkbox"/> II = 01/10 a 31/12/2019 <input type="checkbox"/> III = 01/01 a 31/03/2020

DECLARAÇÃO:

Declaro para os devidos fins que estou ciente do disposto no i) EDITAL N.º 8/2019/PPGECT, ii) no regulamento de bolsas da CAPES, declarando que estou realizando uma única inscrição neste edital.

Data: ____/____/2019

Assinatura do(a) candidato(a): _____

Assinatura do(a) docente anfitrião(ã): _____